



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 12/05/ 2022

Lisboa



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
3.	CARACTERIZAÇÃO DA FMV	5
3.1	Missão	5
3.2	Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	5
4.	GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2020.....	9
5.	ENSINO	11
5.1	Accreditação e rankings	12
5.2	Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação.....	14
5.2.1.	Mestrado integrado em Medicina Veterinária	15
5.2.2.	Mestrado em Segurança Alimentar	18
5.2.3.	Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal.....	19
5.2.4.	Doutoramento em Ciências Veterinárias	20
5.3	Inovação e Desenvolvimento.....	20
5.4	Formação ao Longo da Vida	23
6.	INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	23
6.1	Principais atividades desenvolvidas em 2020.....	24
6.2	Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores	26
7.	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	27
7.1	Imagem e Comunicação	27
7.2.	Prestação de serviços	28
7.3	Cooperação nacional	30
7.4	Internacionalização	30
7.4.1	Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários	31
8.	ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES.....	32
9.	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	33
9.1	Consumos de eletricidade, gás, água e outros	33
10.	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	35
11.	RECURSOS	35
11.1	Recursos Humanos.....	35



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

11.2	Recursos Físicos.....	44
11.3	Recursos Financeiros.....	48
11.3.1	Receita.....	48
11.3.2	Despesa.....	50
12.	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	51
13.	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE.....	53
13.1	Sistema Integrado de Garantia de Qualidade	53
14.	CONCLUSÕES.....	54

14. CONCLUSÕES



QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição	05
Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	11
Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas	22
Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, gás e outros	34
Quadro 5 - Pessoal docente	37
Quadro 6 - Pessoal Docente por Habilitação	37
Quadro 7 - Variação do pessoal docente nos últimos anos	39
Quadro 8 - Pessoal de investigação	39
Quadro 9 - Pessoal técnico e administrativo (PND)	40
Quadro 10 - variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos	41
Quadro 11 - Pessoal Não Docente por Habilitação	41
Quadro 12 – Número de trabalhadores a 31/12/2021	42
Quadro 13 – Obras e manutenção de equipamentos	47
Quadro 14 – Fontes de Financiamento/Estrutura das Receitas	49
Quadro 15 – Repartição das Despesas	51

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa	42
Gráfico n.º 2 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE	49
Gráfico n.º 3 – Evolução das despesas da FMV pelo OE	50

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Quadro dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2020, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os anos de 2018 e 2019;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2021;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2021

Anexo VI – Resumo da Execução Financeira de 2021.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi ainda marcado de forma significativa pela pandemia COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a qual teve impactos muito significativos nas diversas atividades da FMV-ULisboa, tanto no aspeto quantitativo como, sobretudo, nas formas de trabalho adotadas para a sua realização em segurança de modo a garantir a continuação do Ensino, da Investigação e da prestação de serviços. Tal como em 2020, de uma forma geral, com a criatividade de muitos e o empenho de todos, todas as atividades principais da FMV foram mantidas, não tendo assim havido prejuízos irrecuperáveis em nenhuma delas.

A renovação da aprovação do Ensino Veterinário da FMV pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) no fim de 2017, agora num patamar ainda mais exigente, a acreditação, foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos o que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela FCT, continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação, permitiu ter acesso a um nível de financiamento



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição de equipamento e o crescimento das equipas de investigação. Esta classificação permitiu ainda apresentar uma candidatura competitiva, liderada pelo CIISA e integrando outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), a qual foi aprovada em 2021 dando origem ao **Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS)**, o qual abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e ao desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem como estas áreas evoluem rapidamente no Mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e acreditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade dos nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou 191 anos em 2021, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior da área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19 que provocou uma situação dramática que alterou completamente as condições de vida e de trabalho, ceifou milhões de vidas no mundo e terá impactos financeiros gigantescos ainda difíceis de calcular. Mais uma vez, a FMV soube adaptar-se rapidamente, introduzindo em poucos dias o ensino a distância (E@D) face ao primeiro confinamento geral, decretado em março de 2020, e adaptando as suas atividades ao regime de teletrabalho. Durante os anos de 2020 e 2021 as atividades da FMV nunca pararam, mantendo-se com as adaptações necessárias todos os serviços, fruto de uma dedicação exemplar de toda a comunidade. O gabinete COVID-19 da FMV garantiu a implementação do Plano de Contingência e o controlo das situações que foram ocorrendo, felizmente sem consequências graves para nenhum membro da comunidade, e com o apoio valioso do sistema de testagem montado pela Reitoria da ULisboa. A produção, licenciamento e, finalmente, o início da administração das primeiras vacinas em dezembro de 2020, num exemplo extraordinário do desenvolvimento científico e tecnológico, trouxeram a esperança de um controlo desta pandemia e do regresso à normalidade em 2021, expectativa que não se cumpriu ainda.

No fim de 2021 começou a pairar a ameaça da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, facto que, infelizmente, se veio a concretizar no dia 24 de fevereiro, criando uma situação internacional de grande instabilidade. Se os mercados financeiros, a disponibilidade de matérias primas, o custo da energia, o transporte de mercadorias, não tinham ainda recuperado da pandemia, ficaram agora ainda mais afetados, perspetivando-se um longo período de recuperação, agravados pela inflação crescente.

O futuro continua assim muito incerto, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

3.2 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV tem os seguintes órgãos de gestão, os quais em 2021 tiveram a seguinte constituição:

Quadro 1

Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2021

Órgão de gestão:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves (falecido em 2021) Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo



	<p>Representantes dos docentes:</p> <p>António José de Almeida Ferreira (Presidente) António Salvador Ferreira Henriques Barreto Graça Maria Leitão Ferreira Dias José António Mestre Prates José Paulo Pacheco Sales Luis José Pedro da Costa Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Luis Manuel Madeira de Carvalho Luis Manuel Morgado Tavares</p> <p>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos:</p> <p>Aida Maria Gonçalves Silva Almeida</p> <p>Representantes dos estudantes:</p> <p>Joana Freitas Alejandra Elisa Rodrigues Olim</p> <p>A partir de 22/06/2021:</p> <p>Nuno Miguel Prata Gomes Ana Sofia Antunes Silvestre</p>
Presidência da FMV	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente)</p>
Conselho de Gestão	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)</p>
Conselho Científico	<p>Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) António José de Almeida Ferreira (Vice-Presidente) António José de Freitas Duarte António Salvador Ferreira Henriques Barreto Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo</p>



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

	<p>Graça Maria Leitão Ferreira Dias José Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates Luis Manuel Madeira de Carvalho Luis Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira Virgílio da Silva Almeida</p>
Conselho Pedagógico	<p>Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Luisa Maria Freire Leal Mateus (Vice-Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Ricardo Bexiga Representantes dos estudantes: Gonçalo Albuquerque Healy Reis Laura Cunha Silva Manuel Maria Batalha de Almeida e Vasconcelos Maria Patrícia Correia Couto Mariana Raposo Batista <u>A partir de 22/06/2021:</u> Maria Inês Martins Figueira da Graça Barata (Vice-Presidente) Ana Catarina Fernandes Urbano Inês Maria Santos Pereira José Pedro Portásio Correia Manuel Maria Batalha Graça de Almeida e Vasconcelos</p>

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de caráter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Em 2021, não se realizaram reuniões destes órgãos, também devido à situação pandémica da COVID-19, que forçou à implementação de diversas medidas de prevenção e de adequações e alterações profundas do normal funcionamento e do desenvolvimento das atividades da Faculdade.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos que compreende o Serviço de Pessoal, Remunerações, Avaliação, Recrutamento e Formação e o Núcleo de Mobilidade.
- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Serviço de Estruturas e Equipamentos e o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.
- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleo de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2021

O Plano de Atividades para 2021, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.



9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

Como referido acima, o ano de 2021 foi ainda marcado pelas restrições à mobilidade dos membros da comunidade provocadas pela pandemia COVID-19, adaptando-se as atividades e as formas de trabalho de modo a que, tanto quanto possível, e garantindo a segurança pessoal e coletiva, fossem mantidas as atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos prioritários, tanto na área do ensino como da investigação e da extensão. Assim, foi dada continuidade aos ciclos de estudos conducentes a grau, em alguns períodos em E@D, ou, maioritariamente, em ensino presencial e simultaneamente em E@D, prosseguidos os projetos de investigação em curso e iniciados novos projetos, para os quais se obteve financiamento, e mantida a extensão universitária, salientando que o Hospital Escolar se manteve em funcionamento permanente durante todo o ano, embora com a imposição de medidas de segurança, restrições de acesso ao interior dos detentores e recurso a consultas por via telemática (telemedicina).

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do *Manual of Standard Operating Procedure (SOP) do European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)* de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a *Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEEV)*. Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para



uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2021, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias do quadriénio 2014-2017 e os anos de 2018, 2019 e 2020, no caso dos indicadores em que essa informação já era recolhida no passado com a metodologia agora adotada. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado nos últimos anos. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se os inscritos no ano letivo predominante (2020-2021 no ano civil em análise e os trabalhadores a 31 de dezembro do ano civil.

5. ENSINO

Quadro 2

Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica (LEZ)	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)	
Mestrado em Segurança Alimentar (MSA)	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal (MEZ-PA)	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia (MM)	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (MMCDE)	Ciclo de Estudos organizado pela FM-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV)	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (DCS)	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa



A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 74).

No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja leção a FMV colabora.

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Durante 2021 decorreram os processos regulares de reavaliação de diversos ciclos de estudo, nomeadamente:

- a) Em março foram submetidos à A3ES os Guiões de Autoavaliação do MIMV e do DCV, cujos painéis foram nomeados em 17/1/2022, aguardando-se a marcação das visitas;
- b) No que respeita ao MSA, o Guião de Autoavaliação foi entregue em dezembro de 2019, o painel foi nomeado em 8/11/2021 e a reunião de avaliação ocorreu nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2022 em modo online;
- c) Decorre o processo de avaliação da LEZ e do MEZ-PA, cujos Guiões de Autoavaliação foram entregues em fevereiro de 2021 pelo ISA;
- d) Em 30 de junho de 2021 foi ainda proposto e aprovado no Senado da ULisboa um novo mestrado em Ciências Equinas, coordenado pela FMV com a colaboração do Instituto Superior de Agronomia e a Faculdade de Motricidade Humana; o novo ciclo de estudos foi submetido à A3ES em 15/10/2021, tendo sido o painel de avaliação nomeado em 29/04/2022.

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a classificação da FMV progredido de “Aprovada” para



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

“Acreditada”, patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será em 2024. Em 2021 de acordo com o estipulado pela AEEEV, a FMV elaborou e enviou o relatório interino relativo aos anos letivos 2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020, no qual foram descritas as medidas adotadas para resolver as situações de cumprimento parcial apontadas na avaliação de 2017 e apontados as melhorias observadas desde então. O ECOVE analisou o relatório e respondeu muito positivamente com a conclusão final “No additional recommendations.”

Em 20/01/2021 o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar a Universidade de Lisboa por um período de 6 anos, sem condições, mas com algumas considerações ou recomendações, das quais, destacamos:

- 1. Sistema de Informação Integrado. Regista-se o avanço referido na pronúncia e incentiva-se a Universidade a garantir o alargamento da operacionalidade do Sistema ao conjunto das Unidades Orgânicas;*
- 2. Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Regista-se a estratégia seguida pela Universidade, de criar SIGQ próprios de cada Unidade Orgânica. Sublinhe-se que a acreditação do SIGQ não corresponde a uma mera resposta à A3ES, com eventuais consequências na simplificação de procedimentos futuros, mas destina-se principalmente a afirmar a qualidade de funcionamento da Unidade Orgânica (ou da Universidade) e a garantir uma maior afirmação na atração de estudantes, na construção de parcerias (nacionais e internacionais) e na organização eficiente e eficaz da sua estrutura interna. Sublinhe-se que a existência de SIGQ nalgumas Unidades Orgânicas não pode caracterizar, nesse âmbito, a Universidade no seu conjunto.*
- 3. Racionalizar a oferta formativa. Reconhece-se o esforço empreendido para racionalizar a oferta formativa e reduzir (ou eliminar) as redundâncias. Incentiva-se a Universidade a continuar com a sua estratégia de multiplicar as iniciativas conjuntas de Unidades Orgânicas, assim como a criação de opções formativas em associação com instituições estrangeiras e internacionais.*



4. *Retenção de estudantes. Este aspeto é crucial e revela normalmente formas deficientes de acompanhamento dos estudantes nos seus percursos académicos. Incentiva-se a Universidade a estudar com maior profundidade as razões que estão na origem deste abandono e a estabelecer cenários para a redução da retenção, devidamente calendarizados, de forma a reduzir este desempenho negativo.*
5. *Reforçar a imagem da Universidade de Lisboa. Regista-se o esforço realizado pela Universidade e reconhece-se que há sempre novas iniciativas a desenvolver, razão pela qual se incentiva a reforçar este eixo da sua atividade.*
6. *Uniformizar o calendário escolar. Regista-se o esforço desenvolvido neste domínio e recorda-se que a possibilidade que deverá existir para os estudantes de identificarem opções de unidades curriculares ou de seminários em Unidades Orgânicas diferentes das suas obriga a uma grande convergência dos calendários escolares, sob pena de inviabilizar essas mesmas escolhas.*

A Reitoria da ULisboa está a desenvolver esforços no sentido de responder a estas recomendações e acreditar o Sistema de Garantia da Qualidade da ULisboa pela A3ES.

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que no Shanghai Ranking's of Academic Subjects a área das Ciências Veterinárias da ULisboa em 2021, representado pela FMV, se situou entre as 100 melhores do mundo uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

O 2º semestre do ano letivo 2019-2020 ficará para sempre gravado na nossa memória pela situação criada pela pandemia COVID-19, que forçou a suspender as atividades letivas presenciais e adotar o E@D de forma imediata, regular e massiva a partir do dia 10 de março de 2020. A instalação dos meios técnicos necessários e a adaptação dos docentes e estudantes foi muito rápida, garantindo o menor prejuízo possível na sua formação. No 1 e 2º semestres de 2020-2021 o ensino voltou ao regime presencial, embora com as limitações impostas pelo distanciamento entre pessoas.



No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2021, verifica-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados, embora alguns de modo parcial, apesar das contingências ocorridas.

São analisados de seguida os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação (indicadores 1 a 72 do Anexo II) dos principais ciclos de estudos organizados pela FMV.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve-se em 2021. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 919 (+ 40% que no ano anterior), dos quais 349 em 1ª opção (+ 43% que no ano anterior), e na 2ª fase de 257 (dos quais 146 em 1ª opção). Como habitual, as 114 vagas disponibilizadas para o regime geral (109 + 5 solicitadas pelo ministério para compensar o elevado número de candidatos) foram preenchidas, tendo a nota de candidatura do último colocado na primeira fase sido de 175,8 valores e em segunda fase de 180,3 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 3,2, o 4º mais elevado de todos os ciclos de estudos da Universidade de Lisboa (só suplantado pelos valores de ISP de Design, Estudos Asiáticos e Desenho), fazendo da FMV a Escola da ULisboa com o ISP mais elevado. No que respeita a **inscritos e diplomados**, no caso do MIMV o número de inscritos em 2021 foi inferior a 2020, 2019, 2018 e à média 2014-2017, reflexo da diminuição progressiva das vagas até 2018 e ao número elevado de diplomados. De facto, o número de **diplomados** em 2020 aumentou 13,3% relativamente ao ano anterior e 31% quando comparado com o valor do quadriénio 2014-2017, devido ao prolongamento da data de entrega das dissertações e, certamente, também ao confinamento a que os estudantes foram sujeitos, os quais terão proporcionado mais tempo de dedicação à redação das dissertações. Em 2021, o nº de diplomados diminuiu relativamente a 2020, tal como tínhamos previsto, mas mesmo assim foi elevado (mais 12% que no quadriénio 2014-2017), provavelmente ainda pelos motivos acima descritos.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

A **taxa de sucesso** manteve-se bem acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes no fim das três oportunidades de exame.

O indicador **eficiência formativa (%)**, contabilizada pela proporção (%) de estudantes a concluírem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, continuou a melhorar, em parte explicado pelo elevado número de diplomados. Contudo, este indicador continuou ainda aquém da meta, motivado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** cumpriu a meta prevista, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais consentâneos com o previsto no plano de estudos.

O **abandono** continua a cumprir a meta, tendo diminuído relativamente aos anos anteriores. Está em curso um acompanhamento próximo destes casos procurando perceber melhor as suas causas e as formas de o prevenir, em particular quando tem origem em razões alheias ao estudante, nomeadamente limitações materiais.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEFP registou em 2021 um valor de 3,2% (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20), muito inferior ao da média do quadriénio 2014-2017 que foi de 8,18%. Nunca tendo assumido taxas dramáticas como noutras formações, estes valores refletem bem o impacto da crise económica e a recuperação a partir de 2018 do quase pleno emprego. Ainda segundo o IEFP, a taxa de desemprego em 2021 na área de formação no ensino público foi de 4,4% valor superior ao registado para os diplomados da FMV.

No Relatório resultante do 7º Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2021 referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2018/19, realizado entre 5 de julho e 17 de dezembro de 2021, os resultados dos diplomados da FMV



mostraram uma taxa de emprego de 94%, dos quais 88% na área de formação, com 96% a conseguirem o 1º emprego até 1 ano após a graduação e com um salário mensal bruto de 1394€. Dos empregados, 87% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem, dos quais 68% como efetivos.

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação e com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional.

A Reitoria procedeu também à comparação dos resultados deste inquérito anual, entre 2015 e 2021, de onde se salienta relativamente aos diplomados da FMV que as Taxa de Emprego variou entre 91 e 97%, das quais 81 a 93% na área de formação.

De referir ainda que a FMV mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.

A **satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes** foi elevada. Houve 3 reclamações de estudantes, por motivos diferentes (propinas estudante internacional, fórmula de ingresso através do regime de mudança de curso/par instituição e aplicação do artigo 259º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021)), devidamente respondidas.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, salienta-se uma estabilidade quando aferido pelo nº de estudantes inscritos e uma melhoria quando contabilizados pelos estudantes diplomados, cumprindo as metas definidas.

No **conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela AEEEEV** (indicadores 49 a 71 do Anexo II) é de salientar que, em 2019, apenas em dois o valor mínimo não foi atingido. Em 2020, pelos efeitos conjugados do nº elevado de diplomados e do confinamento e outras restrições provocadas pela pandemia, esse patamar mínimo não foi atingido em 13 indicadores (8 se considerarmos os valores próprios da AEEEEV), tanto no nº de horas



práticas presenciais lecionadas como na casuística registada por diplomado. A situação excecional provocada pela pandemia no ensino veterinário na Europa foi reconhecida pela AEEEV que decidiu não contabilizar estes indicadores nesse ano letivo para efeitos da avaliação. Em 2021, a recuperação foi evidente, tendo em apenas 4 destes indicadores não sido atingidos as metas previstas: *nº de equídeos vistos no HE / nº de estudantes diplomados, diplomados com o grau de doutor, nº de horas de treino prático extramuros em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária e nº de visitas a unidades avícolas, cunícolas, aquaculturas e apiários*, os últimos dois ainda por limitações de acesso causadas pela pandemia. No caso do *nº de equídeos vistos no HE / nº de estudantes diplomados*, embora abaixo da meta o valor está bem acima do mínimo da AEEEV. Diminuiu em 2021 não só pelas limitações da pandemia como pelo facto de parte do Hospital ter estado em obras durante 4 meses. Este nº foi, todavia, compensado por um aumento significativo do indicador *nº de equídeos vistos extramuros / nº de estudantes diplomados*.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2021 a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, o nº de **estudantes matriculados** (1º ano) recuperou para valores acima da meta e o total de **inscritos** continuou a ultrapassar a meta. O **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** e o **n.º de diplomados** continuam abaixo da meta definida, provavelmente em resultado de muitos dos estudantes não enveredarem pela realização da dissertação, e por mesmo os que optam por esta via desistirem quando surgem boas oportunidades profissionais. A **eficiência formativa** e o **abandono** cumpriram as metas estabelecidas.

A **taxa de sucesso** foi de novo elevada, bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A **satisfação dos estudantes com os docentes** foi muito elevada, ultrapassando largamente a meta. **Já no caso da satisfação dos estudantes com as UCs** o valor diminuiu, ficando aquém da meta, embora muito perto,



provavelmente pelos efeitos dos condicionalismos que a pandemia provocou, nomeadamente a diminuição significativa das visitas de estudo externas.

Foram propostas diversas alterações ao Plano de Estudos do MSA no guião de avaliação da A3ES, as quais foram alvo de apreciação por esta agência no decurso do processo de reavaliação.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do ciclo de estudos passa a ser da responsabilidade do ISA. Os valores inscritos no Anexo II são apenas dos estudantes ainda inscritos na FMV não refletindo, pois, toda a dimensão do ciclo de estudos.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Algumas reclamações dos estudantes do 1º ciclo de Engenharia Zootécnica da ausência de um ensino mais prático no 2º ciclo, levando-os a procurar ciclos de estudos ou instituições que oferecem essa possibilidade explicam em parte essas decisões. A FMV e o ISA deverão analisar essas reclamações e encontrar respostas adequadas para esta situação.



Uma revisão do Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção biológica, poderá eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.

5.2.4. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) sofreu fortemente o efeito da redução da oferta de bolsas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) nos anos de 2011 a 2015, a qual se refletiu num decréscimo muito acentuado nos últimos anos do número de **diplomados**. Em 2021 o nº de **matriculados** (1º ano) manteve-se, mas o nº de **inscritos continuou a** diminuir e o **abandono** foi superior à meta, eventualmente também por efeitos da pandemia. A **eficiência formativa** melhorou significativamente cumprindo as metas e denotando uma redução do período de realização do ciclo de estudos.

O aumento da classificação do CIISA para Excelente traz, entre outras, a possibilidade de o centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, estando previstas 12 bolsas para os próximos 4 anos, facto que permitirá melhorar significativamente o desempenho do DCV.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pela AEEEEV incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEV.

De salientar neste âmbito a candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020, aprovada em 2019 e que tem como objetivo a criação do Centro de Imagiologia do Hospital Escolar, nomeadamente a aquisição de uma ressonância magnética e de uma segunda tomografia axial computadorizada e o reapetrechamento tecnológico com outros equipamentos de imagiologia e cirurgia minimamente invasiva. O projeto tem um valor total de 794 454,39 € e é participado em 40% por fundos europeus (FEDER/FC) sendo a fração restante suportada pela FMV (474 298,31 €). Trata-se de um apoio muito importante na modernização tecnológica do Hospital Escolar e que permitirá evoluir para um novo patamar na formação dos estudantes e na prestação de serviços à Sociedade. A pandemia adiou também a concretização da maior parte deste investimento que foi realizado em 2021 e 2022.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2021 a FMV disponibilizou 30 unidades curriculares opcionais, a seguir discriminadas.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 3
Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV e DCV

Unidades curriculares	Área científica
Análise Complementar de Alimentos MIMV e MEZ-PA	Seg. Alimentar
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	Morfologia e Função
Criação de Gatos MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Produção e Utilização de Cães MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Qualidade Alimentar na Ótica do Consumidor MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Produção e Utilização de Cavalos	Produção Animal
Repercussões Oculares de Doenças Sistémicas	Clínica
Sanidade Apícola	Sanidade Animal
Análise e Gestão do Risco	Sanidade Animal
Clínica dos Novos Animais de Companhia	Clínica
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	Clínica
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	Sanidade Animal
Toxicologia Clínica	Clínica
Aquacultura	Sanidade Animal
Características Morfofuncionais do Toiro de Lide MIMV e MEZ-PA	Morfologia e Função
Criação de Gatos MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Produção Animal Biológica MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Produção e Utilização de Cães MIMV e MEZ-PA	Produção Animal
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	Clínica
Doenças Infeciosas e Parasitárias Tropicais	Sanidade Animal
Controlo Oficial da Cadeia Alimentar	Seg. Alimentar
Imunologia Clínica em Animais de Companhia	Sanidade Animal
Neonatologia Equina	Clínica
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	Clínica
Abordagens Antimicrobianas Inovadoras em Medicina Veterinária	Sanidade Animal
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	Clínica
Claudicações em Cavalos de Desporto	Clínica
Desafios Clínicos em Endocrinologia em Animais de Companhia	Clínica
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	Clínica
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com os Serviços Académicos, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional, e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.



Como forma de visibilidade externa do Ensino da FMV foram avaliados os indicadores de acesso à página web da FMV (73 e 74). O **nº de visitantes únicos da página web** da FMV aumentou 2,5 % relativamente ao ano de 2020, mas 37% relativamente a 2019 o que permitirá certamente atingir a meta do quadriénio. O **tempo de permanência** de cada utilizador manteve-se semelhante e acima da meta.

5.4 Formação ao Longo da Vida

Tal como em 2020, em 2021, face à pandemia de COVID-19, não foram realizadas **ações de formação**, tendo assim ficado abaixo da meta estabelecida.

Também devido à pandemia, em 2021 não se manteve a oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”)” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui



à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Em 2019, o CIISA recebeu o resultado da sua candidatura ao programa de financiamento plurianual da FCT. Finalmente, com base nos seus registos de produtividade, no seu novo plano estratégico para 2020-2023 e numa avaliação muito competitiva realizada por um painel internacional, o CIISA foi classificado como **Excelente**. Esta classificação permitiu em 2021 ter acesso a um nível de financiamento significativamente mais elevado, possibilitando o financiamento de mais projetos de investigação e a aquisição de equipamento.

Em 2021, em função da classificação de Excelente do CIISA, foi possível apresentar uma candidatura competitiva, liderada pelo CIISA e integrando outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), a qual foi aprovada dando origem ao **Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4Animals)**. Embora com um financiamento residual, este Laboratório Associado abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2021

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa,



e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

O CoLab FeedInov aprovado em 2020 e integrando a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESC TEC e REQUIMTE), começou a contratação de recursos humanos e a desenvolver as suas primeiras atividades, promovendo a investigação e inovação em alimentação animal e melhorando a segurança ao longo da cadeia alimentar.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 77 a 94). Em 2021 o CIISA contou com 198 investigadores integrados (51,1 ETIs), estiveram em curso 43 projetos com financiamento externo nacional e internacional (Anexo III), 20 dos quais contaram com a FMV como entidade coordenadora, e 50 projetos com financiamento interno no âmbito da coordenação do CIISA, tendo sido concluídos 5 doutoramentos. O nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo diminuiu ligeiramente, mas o seu **sucesso** aumentou significativamente, e, logo, o **Financiamento externo/doutorado**, o que é naturalmente muito positivo para a atividade de investigação do CIISA e da FMV.

De salientar que o nº de **Publicações indexadas** voltou a aumentar, ficando além da meta, e que a sua **Qualidade** (Artigos Q1 / total de artigos (%)) pela primeira vez ultrapassou a meta.

O efeito conjugado do aumento das publicações e de uma ligeira diminuição do nº de doutorados (ETI) no Centro resultou num novo aumento do **nº de publicações /doutorado ETI**. A metodologia da mensuração do **nº de visitantes únicos do website CIISA** foi revista em baixa pois aparentemente no passado eram contadas as páginas visitadas e não os visitantes.



Alguns indicadores e/ou metas parecem claramente desajustados pelo que convinha revê-los ou eliminá-los. É o caso do nº de colaborações internacionais, o nº de ações de divulgação de ciência, o nº de participações em eventos.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes de 2º ciclo possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente de estudantes que seguem este trajeto.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

A contratação em 2019 de 8 cientistas para a FMV ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho e duas investigadoras contratadas ao abrigo dos programas de Estímulo ao Emprego Científico (institucional e



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

individual) da FCT, assim como o plano estratégico CIISA para 2020-23, que considera 12 novas bolsas de doutoramento, além das obtidas no concurso FCT, IP., e Reitoria da ULisboa, permitirá certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio. Infelizmente, a precaridade destes contratos conduziu à saída em 2021 de 2 destes investigadores, esperando-se que seja possível voltar a ter sucesso na candidatura ao programa do Emprego Científico. Em 2021, a FMV contou ainda com dois *post-docs*.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros funcionários. Nela se integram a comunicação e imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2021 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes.



Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares os jovens, mas também entre os de idade mais avançada.

Dada a situação da pandemia, em 2021 não foram organizados os habituais eventos de divulgação (ex. Descobre, Futurália, PetFestival, etc.), tendo apenas se realizado o Dia Aberto da FMV, em formato *on line*.

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

Atualmente a prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2021, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os valores dos anos 2018, 2019 e 2020 na componente da extensão universitária



(indicadores 95 a 109). Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pela AEEEEV. Neles ficou ilustrado que o ano de 2021 foi caracterizado por uma recuperação notável da **casuística no Hospital Escolar** que se refletiu também positivamente nos **valores por estudante diplomado** que voltaram ao nível dos anos ante pandemia, muito além das metas definidas.

Finalmente, em 2021, foram realizados inquéritos de satisfação aos clientes, embora só do Hospital de Animais de Companhia, os quais forneceram informações importantes e produziram resultados positivos. Assim a **satisfação do cliente: qualidade do serviço** ficou muito ligeiramente abaixo da meta, a **satisfação do cliente: marcação de serviço** ultrapassou a meta definida e a **satisfação do cliente: tempo de espera** ficou aquém do valor estabelecido, denotando uma boa qualidade geral mas uma organização ainda com aspetos a melhorar. A próxima fase de atendimento apenas por marcações, exceto as urgências, permitirá certamente prestar melhores serviços em tempo oportuno, sem sujeitar os clientes a excessivos períodos de espera.

Por limitação de recursos humanos e dificuldades técnicas do programa informático, não foi ainda possível separar objetivamente **consultas de referência** e de **especialidade**. De salientar, contudo, que o total de consultas de especialidade aumentou significativamente (33%) denotando uma maior diversificação, importante para a formação dos estudantes.

O número de **reclamações** formais no Hospital de Animais de Companhia, que totalizou 45 em 2021, continua a dever merecer atenção, embora a proporção no total de serviços seja muito baixa. A maior parte dessas reclamações julgadas justas continuam a ter como motivo a morosidade do atendimento, aspeto que, como acima referido, deverá, tanto quanto esta atividade o permite, ser melhorado. Uma maior publicitação do sistema de marcação das consultas e uma melhor gestão do tempo de atendimento poderão certamente dar um contributo positivo para a sua resolução.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, o nº de **Serviços prestados** aumentou significativamente (27%) e a **Satisfação geral dos clínicos do HE** foi positiva, embora tenha ficado mais distante da meta.

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes, para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e



trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade *IN* e *OUT* se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários

Dentro do programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2021. Ainda de forma mais evidente que em 2020, quando apesar da pandemia bastantes estudantes mantiveram mesmo assim os seus programas de mobilidade, em 2021, face à continuação desta situação sanitária, nenhum estudante da FMV aproveitou este excelente programa e apenas 8 estudantes estrangeiros visitaram a FMV. A **satisfação** foi elevada e não houve **reclamações**. No



que respeita à mobilidade de docentes e de outros trabalhadores, o impacto não foi significativo, tendo apenas um docente estrangeiro visitado a FMV.

O número de novos **projetos internacionais** ficou aquém da meta, embora estejam em execução oito (8) projetos financiados pela União Europeia. Em 2021 não foi aprovada nenhuma das seis (6) candidaturas realizadas, indicando a necessidade dos docentes e investigadores da FMV e do CIISA integrarem redes internacionais que possibilitem a candidatura com sucesso a programas das entidades financiadoras internacionais.

Os indicadores de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** (120 e 121) mostram que o **número de visitantes** aumentou significativamente e que o **tempo de permanência de cada utilizador** se manteve semelhante. A versão em inglês da página web da FMV necessita de ser mais cuidada.

8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação de Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas, é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes e recebe apoio logístico para as suas atividades.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho e outros voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do MIMV e do



DCV, que se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, de há muito, um termo familiar ao ensino e investigação da FMV, aplicável por exemplo nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado os seus resíduos.

9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis. Dando continuidade ao objetivo iniciado em 2017, no sentido de reforçar a rede de iluminação interior dos edifícios da FMV-ULisboa, a fim de assegurar os níveis de iluminação necessários à realização das diferentes atividades em conformidade com as normas e recomendações em vigor e adotar tecnologias mais eficientes energeticamente, suscetíveis de conduzir a uma redução dos consumos e, conseqüentemente, dos respetivos custos com a iluminação dos edifícios, a Faculdade integrou em 2019 o *Concurso Público* para “Empreitada para a reabilitação dos sistemas de iluminação de um conjunto de edifícios dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas” que veio a concretizar-se no fim de 2020 e início de 2021 com a substituição por tecnologia LED das lâmpadas antigas ainda existentes.

Comparativamente ao ano de 2020, em que se tinha registado uma diminuição de 6% do consumo total de eletricidade, em 2021 registou-se uma recuperação na ordem dos

2%, certamente motivado pelo processo gradual de desconfinamento e da maior presença de estudantes e trabalhadores nas instalações da FMV.

Quadro 4
Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	ANO					TOTAL 2021
				2016	2017	2018	2019	2020	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 507 559	1 484 721	1 511 152	1 494 354	1 402 798	1 424 744
		Consumo de gás	kWh	613 788	639 542	803 063	561 927	555 239	516 389
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	nd	225	70	826
			Litros/gasóleo	nd	nd	nd	3130	940	3 246
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	na
	kWh/elétrico		na	na	na	na	na	na	
	Água	Consumo total de água	m ³	12 052	12 003	11 832	10 638	8 354	8 425
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	na
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	na
		Tinteiros e Tonners	toneladas	0,036	nd	nd	nd	nd	nd
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	na
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	3,90	3,47	10,89	13,77	11,68	11,60
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	2,28	16,76	9,97	7,59	17,74	13,09
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	1,60	1,68	4,15	3,86	3,13	1,08
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	2 300	1 000	1 000	450	140	307
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nesta perspetiva, sem prejuízo da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, verificaram-se acréscimos dos consumos de gás, de combustíveis, de água e de papel de impressão em 2021.

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do *Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico*, do *Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico* e de *Resíduos especiais perigosos (líquidos*



e outros), regista-se um decréscimo da sua produção, em contraciclo dos últimos anos, derivado da estabilização das atividades do Hospital Escolar, no âmbito do apoio ao ensino e da comunidade e das atividades de investigação, das necropsias de equinos, na área da anatomia patológica, bem como da estabilização da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo à assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2021 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca continuou com o investimento em bases de dados e plataformas digitais com o objetivo de ampliar o acesso à informação.

Foram executados alguns restauros de livros mais antigos e utilizados de modo a conservá-los nas melhores condições e manter a imagem cuidada das estantes.

11. RECURSOS

11.1 Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2021 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 121 a 129 - média do quadriénio 2014-2017 e anos de 2018, 2019 e 2020). Abrangem trabalhadores docentes, investigadores, técnicos, administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões,



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

a cessação da atividade, as aposentações, de entre outros factos ocorridos durante o ano, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2021, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

Verificou-se uma rotatividade nos trabalhadores, quando comparado o n.º de “entradas” *versus* o n.º de “saídas”, ocorridas no ano em referência. Esta tendência, não é tão evidente no corpo docente, mas é bastante pertinente nas restantes carreiras, em especial na carreira de investigação, no âmbito das atividades de *I&D* e no grupo dos trabalhadores técnicos e administrativos.

O desenvolvimento de grande parte dos projetos da FMV está condicionado pela carência de recursos humanos, circunstância que tem vindo a merecer a atenção e esforços da presidência e dos diferentes responsáveis dos Serviços Técnicos e Administrativos, o que, não obstante os constrangimentos e limitações derivadas da situação pandémica ainda durante o ano de 2021, permitiu o desenvolvimento e aceleração de diversos procedimentos em curso, por forma a permitir a sua conclusão e inerente recrutamento no início de 2022.

A necessidade de se proceder a uma reformulação da organização estrutural e funcional dos serviços, levou a definir e a aprovar os novos Estatutos da FMV em 2020, e mais recentemente em julho de 2021, foi promovida mais uma adequação de alguns dos cargos e designações dos serviços motivadas pela monitorização do ciclo anual de gestão dos recursos Humanos da FMV-ULisboa, perspetivando a sua adequação ao perfil dos recursos humanos a recrutar, bem como da estrutura e desenvolvimento interno das necessidades e responsabilidades cometidas às diferentes áreas de atividade da FMV-ULisboa, no âmbito da sua missão, e visão e objetivos no desenvolvimento das atividades de ensino, investigação e extensão universitária de excelência, em benefício da Sociedade.

Os quadros seguintes demonstram a evolução do corpo docente da FMV, nos termos da sua estabilidade, da sua qualificação, regime de dedicação, entre outros.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro n.º 5 - Mapa de Pessoal Docente 2021 – (Dados: IESSP 2021)

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	9 ^{a)}	1	10	10
Professor Associado	16 ^{b)}		16	16
Professor Auxiliar	25	4	29	29
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar			13	7,52
Total	50	4	68	62,52

a) Não inclui 1 Professor Catedrático nomeado em Comissão de Serviço no exterior;

b) Não inclui 2 Professores Associados no exterior (1 em comissão de serviço e 1 em regime de mobilidade).

Quadro n.º 6 - Pessoal Docente por Habilitação 2021

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	Doutorado		Mestre		Licenciado	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
Docente Universitário - Professor catedrático	10	10,0	10	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor associado	16	16,0	16	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar	29	29,0	29	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar convidado	13	7,52	8	62	2	15	3	23

O ano de 2021, relativamente ao corpo docente, foi caracterizado por:

- a) admissão de 1 Professor Auxiliar, em resultado da conclusão do concurso documental aberto no ano transato, na área científica de Sanidade Animal;
- b) avaliação do período experimental, com sucesso, de 3 Professores Auxiliares (área científica de Sanidade Animal e de Clínica) e de 1 Professor Associado (área científica de Sanidade Animal);



- c) abertura de 5 concursos documentais, para a admissão de 2 Professores Auxiliares para a área científica de Segurança Alimentar, 1 Professor Associado para a área científica de Clínica e 2 Professores Catedráticos para as áreas científicas de Morfologia e Função e de Sanidade Animal;
- d) alteração da percentagem de contratação de 1 Professor Auxiliar convidado do Departamento de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- e) admissão de 1 Professor Auxiliar Convidado em regime parcial de 50% para o Departamento de Clínica;
- f) manutenção da relação jurídica de emprego público, através da renovação dos contratos de trabalho, de 11 Professores Auxiliares convidados;
- g) desvinculação, por denúncia do contrato de trabalho, de 1 Professor Catedrático do Departamento de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- h) desvinculação por motivos de aposentação de 1 Professor Catedrático do Departamento de Sanidade Animal e de 1 Professor Auxiliar do Departamento de Clínica;
- i) nomeação, em comissão de serviço no exterior, no cargo de dirigente, de 1 Professor Associado do Departamento de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- j) desvinculação por mobilidade interna, de 1 Professor Associado do Departamento de Sanidade Animal.

De salientar ainda, pela primeira vez, a eleição para o cargo de Reitor da Universidade de Lisboa, de um Professor Catedrático da FMV.

O quadro seguinte ilustra a variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro n.º 7 - Pessoal Docente nos últimos anos.

Categoria	2018	2019	2020	2021	Desvio (2020/2021)
Professor Catedrático	11	11	11	10	- 1
Professor Associado	15	17	18	16	- 2
Professor Auxiliar	30	30	29	29	0
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>					
Professor Auxiliar Convitado	10	12	13	13	+1
Total	69	70	71	68	-3

A diminuição do número de docentes registada em 2021, resultante do saldo entre contratações e saídas por aposentação, denúncia do contrato e mobilidade, foi resolvida sem prejuízos para o serviço e será colmatada com as 5 contratações acima referidas e outras que se perspetivam, enquadradas pela previsão das necessidades do novo Plano de Estudos do MIMV.

Quadro n.º 8 - Mapa de Pessoal de Investigação 2021

Carreira	
Investigador Auxiliar	1
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	1
Investigador Doutorado	11
Total	13

No âmbito das atividades de I&D houve um decréscimo significativo do n.º de investigadores contratados comparativamente ao ano anterior, devido à desvinculação de 7 Investigadores doutorados contratados no âmbito de projetos de investigação, do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho e do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual,



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

contraposto pela abertura de concursos e posterior admissão de 2 investigadores doutorados. A FMV procedeu ainda ao recrutamento e seleção de 6 bolseiros de investigação, no âmbito de projetos de investigação, no decurso do ano.

Quadro n.º 9 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2021

Dirigente (Comissão de Serviço)	8
Técnico Superior	15
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	2
Assistente Técnico	27
Assistente Operacional	3
Total	55

O pessoal técnico e administrativo registou as seguintes alterações:

- nomeação, em regime de substituição, de 1 dirigente intermédio de 3.º grau, para o Núcleo de Comunicação da FMV;
- abertura de 1 procedimento concursal para a admissão de 1 Técnico Superior, no âmbito do processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP);
- admissão, via mobilidade interna, de 2 Técnicos Superiores, para a Divisão de Recursos Financeiros e para o Gabinete de Gestão Académica;
- consolidação da mobilidade interna, de 1 Assistente Técnico, a exercer funções na Unidade de Biblioteca e Complexo de Documentação;
- admissão, após conclusão de procedimento concursal, de 2 Técnicos Superiores, para a Divisão de Recursos Financeiros;
- abertura de 6 procedimentos concursais para as áreas de apoio ao ensino e investigação, atividades de I&D e sustentabilidade;
- desvinculação de 2 Técnicos Superiores.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

O quadro n.º 10 ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

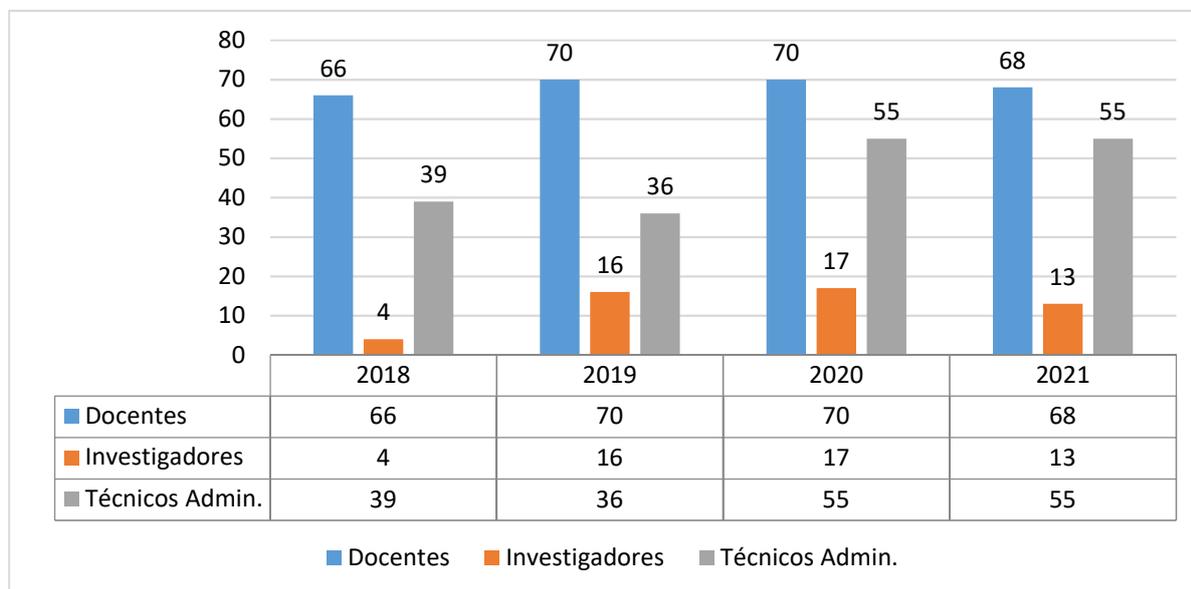
Quadro n.º 10 – Mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	Desvio (2020/2021)
Dirigente	4	5	7	8	+ 1
Técnico Superior	9	10	16	15	- 1
Técnico Sup. Diagnóstico Terapêutica	2	2	2	2	0
Assistente Técnico	17	15	27	27	0
Assistente Operacional a)	7	4	3	3	0
Total	39	36	55	55	0

Quadro n.º 11 - Mapa de Pessoal Não Docente por Habilitação em 2021

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI remunerado	Doutor		Mestre		Licenciado		Sem grau superior	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Direção superior de 2.º grau	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Direção intermédia de 2.º grau	2	2,0	0	0	1	50	1	50	0	0
Assistente operacional	3	3,0	0	0	0	0	0	0	3	100
Assistente técnico	25	25,0	0	0	0	0	2	8	23	92
Coordenador técnico	2	2,0	0	0	0	0	0	0	2	100
Técnico superior	15	15,0	2	13	3	20	10	67	0	0
Direção intermédia de 3.º grau, 4.º grau ou 5.º grau	5	5,0	0	0	1	20	4	80	0	0
Técnico superior de TDT-Especialista	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Técnico superior TDT	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0

Gráfico n.º 1 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa



Quadro n.º 12 - Número de trabalhadores a 31/12/2021

	N.º	ETI
Docente	68	62,52
Investigador	13	13
Técnico e Administrativo	55	55
Total	136	130,52

Esta realidade concorre para a necessidade de manter a estratégia estabelecida de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo docente, quer no corpo não docente, nomeadamente de técnicos e administrativos, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, a falta de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos a estas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Importa referir que o pessoal não docente acima referido é, de há muito, manifestamente insuficiente para as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

Nesse sentido, e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes do mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas. De referir que a FMV-ULisboa renovou em 2017 a aprovação internacional do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária pelo ECOVE-EAEVE (organismo que avalia o ensino veterinário a nível europeu).

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado e constitui ainda a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos produtos do sistema de gestão da qualidade, dos processos de autoavaliação institucional e da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão.

No que se refere aos sistemas de avaliação, a avaliação dos docentes referente ao triénio 2019-2021 foi realizada no primeiro semestre de 2022.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

O processo de avaliação do pessoal técnico e administrativo correspondente ao biénio 2019-2020 foi realizado, reconhecendo-se, contudo, que por força das vicissitudes já enunciadas da pandemia da Covid19, apenas em agosto/setembro de 2021 o CCA/FMV deu continuidade ao cumprimento do calendário determinado e o exercício das suas competências, estabelecidas pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Todos os trabalhadores alvo de avaliação e em cumprimento da lei, foram alvo de alteração da sua posição remuneratória, reunidos os requisitos aplicáveis, com efeitos a 1 de janeiro de 2021.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal, continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados, desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentam um estado de degradação significativo, maioritariamente no que respeita ao seu exterior, a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Tem sido mantido um diálogo muito construtivo com a Reitoria de modo a encontrar as metodologias técnicas e os recursos financeiros que possibilitem iniciar a recuperação das infraestruturas da FMV, os quais passaram como anteriormente referido, pela realização de um projeto geral de reabilitação, cujo concurso na modalidade de Consulta Prévia, foi lançado em 21/08/2020, tendo-se convidado um conjunto de cinco Projetistas, com um valor máximo de 74.500€. Terminado o prazo para a apresentação das propostas, não foram apresentadas propostas pelos concorrentes convidados, tendo o procedimento ficado deserto.

Em 28/10/2020 foi então lançado um Concurso Público Internacional com um valor base de 100.000€, ao qual concorreram 24 empresas Projetistas. Depois de analisadas as propostas foi o mesmo adjudicado à empresa candidata classificada em 1º lugar. Em fevereiro de 2021 foi celebrado o respetivo contrato. O Estudo Prévio do Projeto foi apresentado em 11/04/2021, tendo o mesmo sido aprovado pela FMV-ULisboa.

Em 2021 tiveram lugar as obras no Hospital de Equídeos do Hospital Escolar (HE-HE), no edifício D, previstas na candidatura Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020, acima referida. Nestas obras foi reabilitado o átrio principal do HE-HE, recuperadas e adaptadas as salas de cirurgia, de observação, de Rx e para as novas Ressonância Magnética e



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Tomografia Axial Computorizada. Foi ainda reabilitada a fachada exterior norte do HE-HE.

Até ao fim do ano de 2021 foram ainda lançados 3 procedimentos pré-contratuais:

1. Cobertura e exterior do edifício D - no valor base de 341.310,00 €, para complementar as obras acima referidas, prevendo principalmente a substituição da metade nascente da cobertura do edifício D, incluindo as claraboias, a lavagem e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas e a recuperação de alguns espaços interiores.;
2. Reabilitação dos edifícios A, B e C - no valor base de 1.382.113,82 €, incluindo principalmente a substituição da cobertura do edifício A, a lavagem, isolamento e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas, o isolamento e repavimentação do piso 2 do edifício C e a recuperação de alguns espaços interiores, nomeadamente do Bar Norte;
3. Projeto de construção de uma Unidade de Valorização Orgânica (UVO) - no valor base de 57.500,00 €, com o objetivo de resolver definitivamente o problema do tratamento dos resíduos provenientes dos estábulos.

Estas primeiras obras e o lançamento destes procedimentos pré-contratuais deram assim início ao programa de reabilitação do edificado da FMV, suportado financeiramente pelos saldos gerados pelos aumentos dos orçamentos e poupanças dos últimos anos e por um financiamento para as obras de requalificação para os edifícios da FMV disponibilizado pela Reitoria da ULisboa, no montante de 1,000,000 €.

No Quadro 13 são descritas as obras realizadas bem como a aquisição e manutenção de equipamentos mais significativas em 2021 no valor total de 498.000,11 €.

Comparativamente ao ano de 2020, manteve-se o acréscimo significativo de investimento, designadamente na manutenção e requalificação do edificado da Faculdade, destacando-se a reabilitação do HE-HE já acima referida.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 13 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBRAS SOB A RESPONSABILIDADE DA FMV		
Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Requalificação do Hospital de Equinos	Requalificação/Novo	94 704,74 €
SUB-TOTAL ...		94 704,74 €
Requalificação do edificado - Outros - Remodelações e manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Fornecimento e montagem de vedação padock's - Boxes Equinos	Manutenção	5 535,00 €
Fornecimento e Instalação de Lâmpadas LED - Sistema Casambi	Manutenção	11 677,62 €
Estofagem dos bancos do Auditório B	Manutenção	6 082,35 €
Trabalhos diversos de construção civil-Bar AEFMV	Manutenção	1 519,05 €
Fornecimento porta de enrolar microperfurada e motor-Bar AEFMV	Manutenção	4 176,45 €
Fornecimento e instalação estores de rolo em tecido screen-Salas	Manutenção	688,06 €
Aquisição de sinalética vertical-diversos	Manutenção	339,48 €
SUB-TOTAL ...		30 018,01 €
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Aquisição de Cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa de alta resolução de bancada (LC-MS/MS) para o CIISA	Novo	269 247,00 €
Aquisição de equipamento de Endoscopia para uso Veterinário	Novo	22 081,61 €
Aquisição de equipamento de Lazer Cirurgico Díodo	Novo	11 656,71 €
Aquisição de equipamentos e componentes de Informática	Novo	54 636,60 €
Aquisição de termoacumulador de 100 litros - Lavandaria	Novo	1 001,22 €
Aquisição e instalação de equipamentos audiovisual e videoconferência- Auditório B	Novo	12 720,66 €
SUB-TOTAL ...		371 343,80 €
Equipamentos - Manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Serviço de ensaios/manutenção das Câmaras de Fluxo Laminar	Manutenção	1 196,79 €
Reparação de estufas CO2 - BSL3	Manutenção	736,77 €
SUB-TOTAL ...		1 933,56 €
TOTAL DA DESPESA ...		498 000,11 €

No que respeita aos equipamentos, destaca-se a aquisição de equipamentos novos de carácter científico e técnico, a aquisição e instalação de equipamentos de audiovisual e de videoconferência para o Auditório B que ascenderam a €12.720,66, permitindo uma melhoria significativa das condições de projecção de imagem e do som e a renovação do



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

parque informático, com a aquisição de novos computadores e componentes de informática (€54.636,60).

De realçar ainda a aquisição de um equipamento de Cromatografia Líquida acoplada à espectrometria de massa de alta resolução de bancada (LC-MS/MS) para o CIISA (€269.247,00), com o financiamento recebido da FCT.

Os valores incluídos no Anexo II são estimativas com base na informação descrita acima. A forma de apresentação e cálculo destes indicadores não reflete cabalmente estes resultados admitindo-se a sua revisão no futuro.

Embora com alguma degradação, essencialmente exterior, dos edifícios, a **satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis** para o Ensino foi elevada.

11.3 Recursos Financeiros

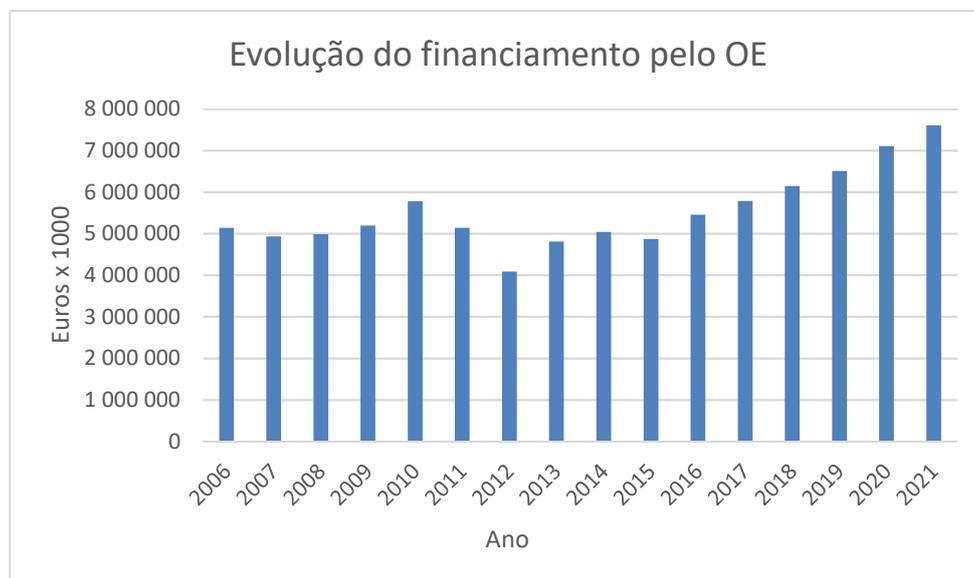
11.3.1 Receita

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado (OE) (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2021) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1). No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.

Em 2021, o financiamento da FMV representou o montante total de € 14.351.302,73, considerando, entre outras receitas, a dotação do OE (€ 7.612.604) e os saldos orçamentais transitados de 2020 (€ 2.718.370,63) tendo aumentado 5,81% relativamente a 2020. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da Universidade.

As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram €2.071.274,33 e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais € 1.949.053,77.

Gráfico nº 2 - Evolução do financiamento da FMV pelo OE



A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

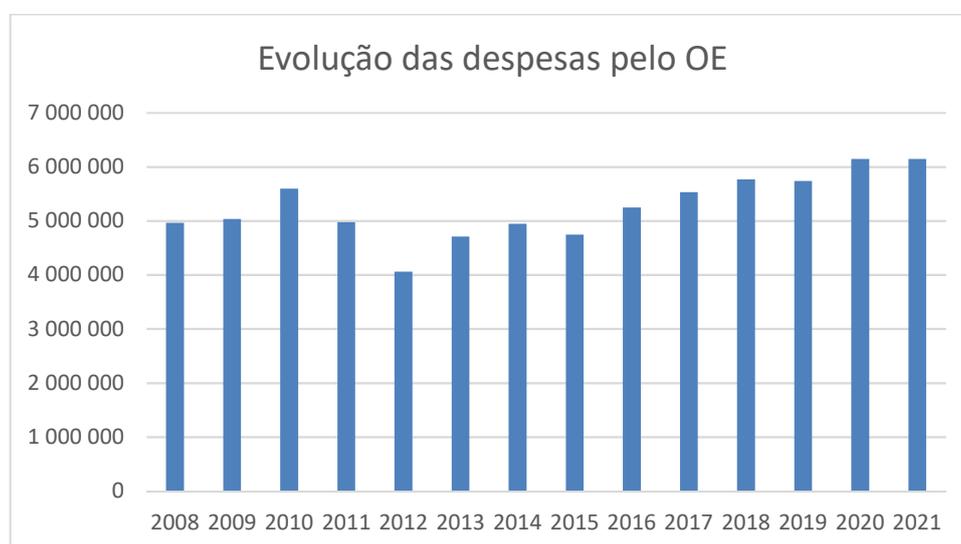
Quadro 14 - Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:	7.612.604,00	53%	100%
Transferências correntes	7.612.604,00	53%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
Receitas Próprias:	6.738.698,73	47%	100%
Receitas correntes	2.071.274,33	14%	31%
Programas e projetos de investigação	1.949.053,77	14%	29%
Saldo transitado	2.718.370,63	19%	40%
TOTAL	14.351.302,73	100%	---

11.3.2 Despesa

A despesa com os trabalhadores da FMV correspondeu a 95% do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

Gráfico nº 3 - Evolução das despesas da FMV pelo OE



No que se refere à despesa do ano de 2021, o quadro n.º 16 permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem:

Importa realçar que estes resultados da execução do financiamento de 2021, designadamente os saldos orçamentais são constituídos e repartidos de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- Saldo orçamental do OE, correspondente a € 2.720.555,26;
- Saldo receita própria, correspondente a € 1.656.098,22, incluindo o apoio para a requalificação do edificado da FMV promovido pela Reitoria da ULisboa, no montante de € 1.000.000,00;
- Saldo do financiamento da investigação, correspondente a € 214.861,48



- Saldo do financiamento da investigação da união europeia, correspondente a € 597.471,33.

De salientar ainda que os saldos da investigação estão na sua maior parte comprometidos com a execução dos projetos que lhes deram origem, não constituindo, pois, uma reserva financeira disponível para outras despesas.

Quadro 15 - Repartição das Despesas da FMV em 2021

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado	6.147.187,55	67%	100%
Despesas com pessoal	5.853.108,72	64%	95%
Aquisição de bens e Serviços	291.734,45	3%	5%
Aquisição de bens de capital	2.344,38	0%	0%
Receitas Próprias	3.015.128,89	33%	100%
Despesas com pessoal	745.702,78	8%	25%
Aquisição de bens e Serviços	1.698.678,21	19%	56%
Aquisição de bens de capital	570.747,9	6%	19%
TOTAL	9.162.316,44	100%	

12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2021 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências informáticas, referido no ponto 5.3 Inovação e Desenvolvimento, em 2021 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a continuidade da renovação do parque informático iniciada em 2020, disponibilizando equipamentos mais eficientes



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

e com maior capacidade de resposta para o teletrabalho desenvolvido a partir deste ano, e para o ensino à distância, bem como para robustecer os serviços informáticos base de operação, manutenção e gestão de sistemas.

Em termos organizacionais e na área académica, destaca-se em 2021 a consolidação e ampliação da plataforma de *e-learning* (Moodle) da FMV, cujo desenvolvimento foi fundamental para a adoção das novas metodologias nos processos de ensino/aprendizagem/avaliação para a prossecução do E@D;

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2021 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.



13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV. Durante o ano de 2021, ainda que muito condicionado pela situação pandémica que assolou o país, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Assim, continuaram-se a realizar os procedimentos e classificar os documentos internos segundo os modelos definidos e a monitorizar os indicadores aprovados para o quadriénio 2019-2022, descritos no Anexo ao Plano da Qualidade, e que constituem o Anexo II deste Relatório de Atividades.

No âmbito do “Objetivo Estratégico - 10.2 *Segurança e Medicina no Trabalho*”, verifica-se que o indicador “número de acidentes-internos” regista um total de sete (7) acidentes em serviço, reconhecidos como tal nos termos da lei, abrangendo um docente e seis trabalhadores técnicos e administrativos, ultrapassando a meta definida para o quadriénio 2019-2022 (<1%). Trata-se de um número inusitado de casos, não resultando de causas derivadas das condições das instalações ou dos locais de trabalho, mas sim de incidentes aleatórios e casuais, sem gravidade.

O Presidente da FMV e o Diretor Executivo elaboram o Relatório da Qualidade onde são descritos e analisados os resultados dessa monitorização, o qual é enviado ao Conselho de Garantia da Qualidade para discussão e aprovação, verificando se as metas



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

estabelecidas foram atingidas, analisando as causas que motivaram o seu eventual não cumprimento ou ausência de informação e estabelecendo medidas corretivas quando possível.

14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete um ano de 2021 marcado ainda pelos efeitos da pandemia COVID-19, os quais criaram múltiplos condicionalismos e limitações ao funcionamento da FMV. Contudo, com o empenho e solidariedade dos seus órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os seus trabalhadores e estudantes, foi possível continuar a implementar as estratégias e medidas que possibilitaram a manutenção de todas as atividades, nos moldes adequados ao menor impacto negativo na formação dos nossos estudantes e no curso das atividades de investigação e extensão, garantindo simultaneamente a segurança de todos.

No geral, dos 157 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2019-2022, 93 ultrapassaram as metas definidas (59,2%), 36 não as ultrapassaram (22,9%), 2 ultrapassaram parcialmente e em 26 não foi possível obter informação ou não era aplicável. Considerando apenas os indicadores onde foi obtida informação completa (129 indicadores), verifica-se que em 72,1% as metas foram atingidas ou mesmo ultrapassadas e em 27,91 não foram atingidas.

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo II), é evidente uma recuperação relativamente ao ano de 2020, embora ainda com alguns indicadores evidenciando as limitações que a pandemia implicou. Realça-se a boa recuperação dos indicadores da AEEEEV que na sua maior parte voltaram a ser atingir as metas definidas com poucas exceções, devidamente justificadas e sem implicações graves. Verificou-se um novo aumento da produtividade da investigação e, principalmente da sua qualidade. Também a casuística no Hospital Escolar aumentou apesar dos condicionalismos ainda impostos.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Sobre os indicadores que ainda não atingiram as metas, ou sobre aqueles em que não foi possível obter informação, há, naturalmente, que procurar melhorar os primeiros e providenciar os mecanismos de produção de informação dos segundos ainda em falta. Assim, embora ainda com os impactos negativos incontornáveis, mas também com resultados muito positivos face às contingências, pode-se concluir que os resultados são francamente positivos e que, mais uma vez, a FMV esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade e um porto seguro para os seus trabalhadores e estudantes.

Faculdade de Medicina Veterinária, 5 de maio de 2022